



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Lençóis — Josefina Cadamuro, encommenda uma missa a São Roque, outra a Nossa Senhora Aparecida, outra a S. Antonio e outra pelas almas do Purgatorio.

Marilia — D. Flora Caiuby encommenda 2 missas a intenção do fallecido Dr. J. Soares Caiuby. — D. Brunetti Brino, uma missa pela alma de Magdalena Parra. — D. Josephina Zaqui uma missa pelas almas do Purgatorio. — D. Rosa Feltrão Zaqui encommenda duas missas pelas almas de todos os parentes, e mais uma pela alma de Jezira Zaqui. — Sr. Emilio Moretti uma missa pela alma de Virgilio Moretti. — D. Julieta Moretti uma missa a São Braz e uma pelas almas do Purgatorio. — Emma Viviani uma missa a São José, por favores recebidos.

Ituverava — O Sr. Theobaldo Sberni, manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Alpheu Sberni, e uma por alma de Telio Sberni. O mesmo manda dizer mais uma missa por alma de Tello, a ser celebrada no dia 23 de Novembro. — D. Ighes Chiconelli manda rezar duas missas em louvor de Nossa Senhora do Bom Parto, uma outra em honra de Nossa Senhora Aparecida, e outra em obsequio a Nossa Senhora de Pirastrelli.

Orlandia — D. Ida Marchi, agradece uma graça concedida pelos poderosos e queridos São José e São Geraldo, e outrosim uma outra missa mandada celebrar em louvor do Coração de Maria, conforme promessa. — D. Palmyra de Souza Martins, manda dizer uma missa em suffragio das almas do Purgatorio, e agradece uma graça obtida. — D. Anna Buckeridge manda rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida em acção de graças por um favor alcançado. — D. Julia Barille, deseja uma missa por alma de seu esposo, João Barille, e mais uma outra, em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Maria Garbim, entrega a esmola para a celebração duma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Salles Oliveira — A srta. Maria Cottas pede a celebração duma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Maria Missão, manda dizer uma missa pelos paes, filha e irmãos fallecidos. — D. Perina Tonetto, manda oferecer a intenção duma missa pelas santas almas do Purgatorio, e outra segundo a intenção de toda sua familia. — D. Alanira Lima Rocha, agradece ao Immaculado Coração de Maria, e ao

Divino Coração de Jesus e Nossa Senhora Aparecida, uma graça alcançada. A mesma, outrosim, agradece a Nossa Senhora Aparecida a cura de seu filhinho, de um encommo na garganta. — D. Marocas Villela Nogueira, encommenda as seguintes missas: uma por alma de Helena, e uma por alma de seu sogro Nicanor Nogueira. — D. Rosa Tobias Ribeiro, toma uma assignatura da "Ave Maria", segundo a promessa que fez a Nossa Senhora por graças alcançadas. — D. Julia de Barros, agradece uma importante graça que foi-lhe outorgada pela mediação da Novena efficaz das "Tres Ave Maria", e Santa Therezinha do Menino Jesus.

Nuporanga — O Sr. João Sabaini encommenda uma missa em louvor de São Sebastião. — D. Celestina Bonato deseja uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Mariana Borges Silva, agradece uma graça obtida pela valiosa protecção do menino Guido de Fontgalland a beneficio de seu sobrinho Fernando, seriamente doente. — O Sr. Luiz Sabaini manda celebrar oito missas, a saber: uma a Sto. Antonio, uma a Sant'Anna, uma pelos seus defunctos, uma ás almas do purgatorio, uma de promessa a São Sebastião, tres segundo a sua intenção.

Jardinopolis — A Srta. Celia Berardo manda dizer uma missa por alma de Jair Berardo, e agradece uma graça de Sta. Therezinha. — D. Carolina Petratin quer uma missa por alma de Antonio Petratin. — D. Luiza Scridelli manda dizer duas missas, sendo uma por Francisco Scridelli e outra por alma de Elisa Scridelli. — D. Maria Barbosa Ruas Martins, cumprindo promessa feita a N. Sra. do Belem, mandalhe rezar uma missa de acção de graças. — D. Carmella Nappi deseja a celebração duma missa em acção de graças a N. Sra. Aparecida, conforme promessa. — D. Laura Mori, agradecendo a São Sebastião uma graça obtida do seu poderoso patrocínio, mandalhe rezar uma missa de acção de graças. — D. Celeste Saran, manda dizer uma missa por alma de sua sogra, Lucia Saran.

Bebedouro — O Sr. Marco Venito manda rezar as seguintes missas: duas por alma de Clementina Derma, a serem ditas no dia 4 de Dezembro, uma por alma

de Nazario Finocchio, uma por alma de Raphael Calandrello, uma por alma de Maria De Brino, uma por alma de Paschoal Tron-di, uma por alma de Carmella Mazzelli, uma por alma de Rocco Tron-di, uma por alma de Ighes Narciso, uma pelas almas do purgatorio.

Bebedouro — O Sr. Prospero De Nigris manda dizer duas missas, a saber: uma por alma de Antonio De Nigris e uma por alma de Deticia Gallioti. — D. Josephina Sessa manda celebrar uma missa por alma de Vicente Sessa e outra por alma de Tulia Rocatto.

S. João d'El Rei — D. Isaura Augusta de Assis agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro a graça de seu filho Wilson ter sahido salvo de um desastre.

S. Carlos — D. Rita Ribeiro Villela publica a cura de Yáyá, pela devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Jundiahy — D. Alice Lamane-res de Oliveira vem agradecer um favor do Coração de Maria e manda duas missas, sendo uma por seu pae Francisco e outra por sua mãe Alzira.

Guaranesia — D. Anna Gomes de Carvalho vem publicar uma graça em favor de seu filho Gilberto, recebida de N. Sra. Aparecida.

Garça — D. Olympia Capril-loni, agradecida ao Coração de Maria faz publicar uma graça e assigna a "Ave Maria".

Saldanha Marinho — O Sr. José Soares de Oliveira agradece um favor do Coração de Maria.

Araraquara — D. Carmela Galati manda 17 missas, sendo uma pelas almas em geral, outra pelas mais abandonadas e as que restam, pelos fallecidos seguintes: Miguel Cartez, Thereza Ners, Paulo Petitto, Alberto Cartez, Maria Cartez, Thereza Cartez, Caetano Ners, Catharina Cartez, Paschoal Elias, Antonio Tropéa, Maria Scuperialli, Catharina Cartez, Vicencia Maria, Domingo Galati, Fausto Thomaz Arruda. — D. Lydia Galati vem agradecer uma graça em favor de sua avó por intercessão do menino Guido.

S. Manoel — D. Rosa Jorge vem agradecer uma graça em favor de sua mãe por N. Sra. das Graças.

Santos — Mme. Montenegro vem agradecer a saude de seu marido por intercessão do menino Guy de Fontgalland.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Cegueiras Humanas

TOCAVA ao termo a vida do Mestre. Pelo cahir de uma tarde melancolica e tristonha, espraia sua vista sobre a magna urbe de Jerusalem, e seu coração fica possuido de immensa tristeza.

Nunca a cidade teve para elle perspectivas tão sombrias. O espectro repugnante da ingratição e da cegueira humana lhe impressiona vivamente a alma.

Trinta annos de amor occulto, mas infinito, e tres annos de amor desdobrado em exemplos de bondade e em milagres de misericordia, não bastaram para abrir os olhos fechados por tantas cegueiras inconcebiveis. Duros como as pedras, muitos corações permanecem surdos aos chamados do divino Jesus.

A grande silhueta da cidade offerece a Jesus a amargura d'um triumpho momentaneo, como todos os applausos da multidão. Um pouco além da cidade contempla o Calvario... e sobre o Calvario, a Cruz. Sua hora se aproxima. E' preciso preparar o animo dos seus discipulos, desvanecidos pelo estrondo jubiloso das fugazes aclamações. Fallaes, na intimidade, dos tormentos que o esperam em Jerusalem: da prisão, dos insultos, dos escarneos, da morte que lhe está preparada... Os Apostolos olham-se uns aos outros com assombro, sem comprehender o significado das palavras de Jesus...

Poucos dias antes, no lago de Tiberiades, elles não julgavam possivel a calma no meio

do fragor da tempestade e pediram auxilio a Jesus. Hoje é o contrario. Não se convencem que a tempestade, sob as apparencias de calma, está a rugir no mar agitado dos corações judeus, e descansam tranquillios...

Os enfermos curados, os famintos fartos, os mortos resuscitados constituem para o Divino Mestre uma carreira triumphal, que só pôde ter como coroaumento uma apothese gloriosa. Para que falar, então, da morte?

E' verdade que nem todos os judeus acatavam com fervor o Divino Mestre, mas outros muitos o saberiam defender contra a inveja e não consentiriam que se perpetrasse tão desleal ingratição... Como ha pés que o seguem, e olhos que o contemplam, e labios que o abençoam, e corações que o amam, haverá também braços que opponham resistencia invencivel á ingratição. O Divino Mestre não pode morrer. Assim pensavam os Apostolos... No lago de Tiberiades o Divino Mestre dominou a tempestade; mas não convém que se prolongue por mais tempo a sensação da calma.

Os seculos passaram, e no seu curso repete-se a historia. O espirito de Christo paira não somente sobre as gentes simples da Galilea, mas sobre a cultissima sociedade actual tão deslumbrante de esplendores. A ideia religiosa é uma necessidade da natureza humana. A alma é immortal, e, como a arvore que nasce em horizontes fechados, busca bei-

jos de sol e perspectivas de céu. As descobertas científicas não satisfazem os nossos desejos de immortalidade. A simples razão não chega a resolver os mais profundos problemas da humanidade. A luz evangelica, a palavra de Christo os resolveu. Sem essa luz a sciencia soffre cegueiras, sem essa palavra a civilização soffre retrocessos.

Aquella cegueira que fazia com que os Apostolos não comprehendessem o que lhes dizia Jesus, é muito commum entre os christãos. Quantos desconhecem o Divino Mestre, porque voluntariamente fecham os olhos. Fingem desconhecer a Jesus por não se resolverem a seguir seus divinos ensinamentos.

Porque Elle apresenta a todos um decalogo que contraria a natureza, que sujeita o coração... que domina as paixões e os homens desejam liberdade...

Porque Jesus diz a todos que o caminho que leva ao céu não é semeado de rosas e sim cheio de espinhos e de abrolhos...

Porque Jesus, no seu exemplo de sacrificio, quer que sejamos sacrificados...

Na quadra que atravessamos, manifesta-se de uma maneira especial esta cegueira dos homens, que forcejam inutilmente por se independizar de Deus, negando seu soberano dominio e seus divinos preceitos.

Como Jesus nos ultimos dias de sua vida, podemos espraiair nossa vista pelo mundo, e contemplando tanta cegueira entre os homens, imploramos de Deus Omnipotente, a quem desconhecem, que faça com que elles vejam.

Que vejam a propria miseria e insufficiencia, para desconfiar de si e pôr em Deus a confiança.

Que vejam o caminho do dever, que é o unico que conduz ao céu.

Que vejam e reconheçam a Cruz que lhes foi posta aos hombros, e a carreguem com resignação e com paciencia.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Notas da semana

O exemplo dos moços

As festas do Carnaval, as folias de Momo estonteavam muitos cerebros, desnorteavam muitas intelligencias, pervertiam muitos corações. E não havia um protesto valido, uma reacção eloquente. As palavras comminatorias do senso commum, os anathemas da consciencia, nenhum effeito produziam.

A voz da Igreja não era attendida. Pelas ruas em fóra continuavam as risadas loucas, as festanças pagãs. Nos centros de diversões pompeava galas a loucura carnavalesca.

Em meio, porém a esse estonteamento a briosa juventude mariana, as phalanges das Congregações de nossas cidades quizeram oppor um veto fulminante, um protesto irretorquível. Contra as orgias do Carnaval, a penitencia do Retiro. Aos desmandos da libertinagem, o castigo voluntario do silencio. Contra o abuso immoral dos bailes, a mortificação fructifera dos sentidos, a quietação tranquilla da solidão.

E nas principaes cidades, nesta Capital, no Rio de Janeiro, em Bello Horizonte, nas cidades ordeiras do interior, onde ha uma Congregação Mariana, a mocidade catholica, os Filhos de Maria reuniram-se para a pratica bemfazeja do Retiro Espiritual. Officializaram o Carnaval — disse D. Gaspar de Affonseca — officializemos o Retiro.

O exemplo dos moços, o feito realizado por esse jovens, em Retiro recluso durante esses dias, bem merece ser destacado. A pratica do Retiro, asseverava o B. Claret, produz maiores effeitos, mais salutaes fructos que as mesmas Missões. O grande sociologo P. Rutten, manifestava haverem-se formado no Retiro os grandes sociologos da Belgica, os melhores propagandistas do apostolado social. A's festanças pagãs do Carnaval não podia haver mais proveitosa contradicta, mais impressionante achincalhção do

que a lição dada pelos moços marianos. Tambem o Retiro está officializado. E não pelo dinheiro, não pelo impulso obrigado de empresas financeiras, mas pela coragem da mocidade catholica, pelos seus brios, pela religiosidade dos Congregados Marianos.

*

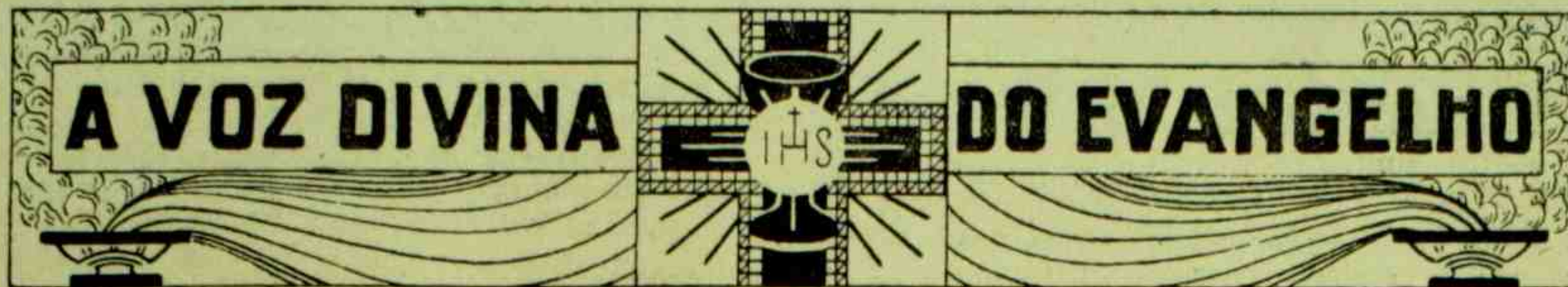
A guerra religiosa

Não se cançam os seguidores de Lenine de lançar o pomo de discordia na historica Espanha, na admiravel defensora da ordem e da justiça. Agora a combatem com novo processo. Os telegrammas nos annunciam os preparativos antireligiosos de 102 membros da Liga dos Atheus para inocular o virus da negação, para impingir o veneno do atheismo nas massas proletarias, para tirar a fé do povo espanhol. Sabemos ainda que 3.000 creanças russas estão sendo instruidas no systema bolchevista, com o intuito de servirem mais tarde de instrumento do atheismo na mesma Espanha.

E' a declaração aberta de uma guerra religiosa. Estamos certos que todas as tentativas, todos os recursos illicitos e violentos, não conseguirão arrancar a fé do coração do povo iberico. Precisaríamos arrasar a nação inteira. Emquanto houver uma alma, haverá a fé secular da nacionalidade. A promessa do S. Coração de Jesus, por outra parte, não falhará: "reinarei particularmente na Espanha".

Mas o que não se comprehende, o que destoa de toda razão, é a ousadia communista, o desvario marxista. Roubar, tirar o alheio jamais foi licito em nenhum codigo, em nenhuma quadra da historia. E' uma lei natural. Entretanto, arrancam do povo o que mais intimamente lhe pertence, o que lhe veiu com o sêr: a religiosidade, o amor a Deus, a confiança em Deus contra as prepotencias dos carrascos e dos despotas. Quatrefages dizia ser o homem "animal religioso". Os communistas ficam apenas com o primeiro. Os factos o demonstram de continuo. Já sabemos o que é o communismo.

Paulus



Primeiro domingo da Quaresma: — A LUCTA

O ESPIRITO dominante no christianismo é de esforço, de trabalho, de sacrificio. Nada de esmorecimento, inactividade, quietação. O christão é um athleta espiritual. Está sempre em exercicios e preparativos para a vida eterna. Como os antigos patriarchas vive em tendas de campanha, isto é, em continua mobilidade do presente, á espera do porvir. Vive em constante lucta, em guerra incessante. Guerra contra si mesmo, guerra contra os inimigos.

Job dizia sem ambages: "Combate é a vida do homem sobre a terra". Jesus Christo asseverou não haver vindo ao mundo "trazer a paz, senão a guerra". Não veio dar-nos o socego, a molleza de vida, a fascinação louca da ociosidade. Veiu, ao envez, concitar-nos ao amanhã da alma, ao vencimento proprio, ao holocausto da nossa existencia.

Eis porque, na recordação das tentações de Jesus, urge-nos estudar tres pontos:

A) Porque a tentação? B) Classes de tentações. C) Armas contra a tentação.

A) — **POR QUE A TENTACÃO?** — E antes de tudo: porque a tentação em Jesus? Os santos nos dão a resposta. "Para ser Pontifice compassivo... foi conveniente que em tudo fosse semelhante a nós. Porque á vista de quanto padeceu e em que foi tentado, é poderoso para auxiliar aquelles que são tentados" (S. Paulo, Hebr. II, 17-18). Jesus Christo foi tentado, para o christão não ser vencido... pois Elle sendo vencedor, também nós venceríamos. (S. Agostinho, in Ps. LX).

Depois disso, porque somos nós tentados? A vida do homem não se comprehende sem tentações — affirma S. Agostinho — porque auxiliam o progredimento de nossa alma. A palavra divina nos diz: "Feliz o homem tentado; porque depois da prova receberá a coroa da vida eterna.

E' que a tentação nos patenteia o que somos; descobre a nossa insufficiencia, humilha as nossas impulsões de vaidade, as nossas fumaças de orgulho. O exemplo está frisante na vida do apostolo S. Pedro. Orgulhava-se de ser destemido combatente, invencivel seguidor de Jesus. Confiado na areia da propria desvalia, iria até o apogeu do martyrio. Não passara pela provação. Não experimentara a propria insufficiencia. Por isso, na primeira oportunidade, esborôam-se aquelles sonhos de inexperiente luctador.

Por que a tentação? Para purificar-nos das faltas commettidas. Posto que perdoados, embora livres do peccado, ainda fica em nós alguma mancha, alguma affeição ou sentimento menos puro. Tiram-se essas imperfeições, essas sequelas do peccado por meio da penitencia. E que grande e pesada penitencia para as almas é a tentação! Foi dito a Tobias: "Porque eras agradavel a Deus, foi mister passares pela tentação".

"Deus a quem ama, castiga, e a quem recebe por filho, prova com tentações" (S. Paulo, Hebr.) E S. Brigida estava certa vez agoniada pelos máos pensamentos, torturada pelas tentações impuras. Queixa-se a Nosso Senhor, pede-lhe ver-se livre

da força violenta que a inclinava ao mal. "E' esta a verdadeira justiça — lhe responde Jesus Christo — assim como antes da conversão te delectavas nas vaidades do mundo contra a minha vontade, assim agora soffras esses pensamentos. Para as almas que lhes resistem, são verdadeiro purgatorio na terra".

B) — **CLASSES DE TENTACÃO.** — A tendencia ao mal, a inclinação ao peccado, em que consiste a tentação, póde ser diversa. Accomoda-se a cada pessoa. O inimigo alveja as a'lmás de accordo com as proprias inclinações, favorecendo a parte fraca da alma, instigando o defeito predominante. No céo houve tentação de orgulho. Na paraiso terreal o demonio accommetteu o homem com tres tentações: de gula, mostrando-lhe a arvore prohibida; de vangloria, ao lhe dizer: sereis como deuses; de avareza, declarando-lhe: conhecereis o bem e o mal. Da mesma forma foi tentado o divino Salvador. E si o primeiro homem tombou na lucta, esmagado ao peso da propria debilidade, Jesus Christo derrubou a ousadia luciferina, nas mesmas tentações, para mostrar seu poder omnipotente contra as tentativas mais sorrateiras do demonio.

Ma' se podem resumir as classes de tentações. S. Agostinho sentia no recesso da alma as inclinações ao peccado, as paixões ardentes da mocidade. S. Jeronymo, demacrado pela penitencia, definhado pelos rigores do jejum, isolado na quietação de Belém, experimentava que os phantasmas de Roma, as orgias bachicas de paganismo, lhe appareciam como em visão clara, desviando-as a custo, disfarçando-as com extremo esforço

C) — **ARMAS DE COMBATE.** — Mas não temamos. "Ninguém é tentado além de suas forças". Quem aos galpes da prova esmorece e se entrega, não será senão pela propria culpa. Por isso a primeira arma é a fugida das occasiões. A retirada estrategica, o recuo opportuno é de grande valor nos combates da alma. "Fugi, salvaes as vossas almas" — dizia o Anjo á familia de Lot. S. Luiz de Gonzaga afastava-se de qualquer olhar que pudesse, embora de longe, comprometter-lhe a pureza.

E a confissão e communhão? Quantas a'lmás precisam do medico espiritual! Para sarar muitas doenças phisicas, é mister tratar antes as enfermidades da alma. E não é verdade que para certas doenças só adeanta a transfusão do sangue? Pois na S. Communhão o Sangue de Jesus será o remedio das tentações. Não se omitta a oração. "Vigiae e orae para não cahirdes na tentação". A oração bem feita, a oração fervorosa é arma omnipotente nas mãos das almas tentadas. "Quanto me pedirdes em meu nome, Eu vol-o concederei".

FLOR SEMANAL.—"Com estas coisas cria-se a virtude, forma-se o soldado de Christo e se tece a celestial corôa" (Imitação de Christo).

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Conhecer a Deus

Tres erros, modernamente, negam a existencia de um Deus vivo, pessoal, infinito:

1.) O atheismo — que redondamente nega a existencia de Deus. A elle se filiam, hoje, os socialistas extremados e os communistas.

2.) O agnosticismo — que diz não conhecermos a Deus nem querer conhecê-lo. (De — a — privativo: não; e *gnosco* — conheço. Isto é, não conheço). A este systema pertencem os positivistas, que não cogitam de conhecer a Deus. Para elles, como para Spencer, Deus é o Inconoscível. Assim também, os criticistas Kantianos são agnósticos, porque asoalham que apenas conhecemos as apparencias (os phenomenos) e não as causas e as substancias em si (os noumena). Donde, erradamente concluem que a razão pura e theorica não pode conhecer a Deus nem demonstral-o pelo principio de causalidade.

3.) O pantheismo — seja o dos theosophistas actuaes, seja o da seita espirita do Redemptor (espiritismo scientifico christão) — não passa de um atheismo disfarçado. O de ambos nega a existencia de um Deus pessoal, vivo e creador do mundo e distincto deste realmente. Para aquella seita espirita, o homem divinizado é uma scintilla do grande Foco, isto é, uma parcella da divindade impessoal.

OBSERVAÇÃO PRELIMINAR

A razão humana, pela propria luz natural, pode conhecer a existencia de Deus. Os maiores luminares da Philosophia grega e do pensamento moderno conheceram pela razão natural que Deus existe. Desde Anaxagoras, Socrates, Platão e Aristoteles a S. Agostinho, Santo Thomaz, S. Alberto Magno, Scoto, e, modernamente, Baalmes, Kleutgen, Leão XIII, Mercier. Isto, sem contar muitos positivistas que, na hora da morte, se converteram a Deus, como Littré, Pedro Lessa, Faquet e tantos outros.

Pedro Lessa, um mez antes de morrer, dizia commovido a seu confessor:

— Padre Natuzzi, muito obrigado!

Achára-se feliz, encontrando a Deus.

QUE DIZ A FE'?

“São vaidade todos os homens em que se não acha a sciencia de Deus. E que pelos bens visíveis não chegaram a conhecer aquelle que é, nem, considerando as suas obras, reconheceram quem era o Artifice” (Sap. XIII, 1-3). Verbera os pantheistas, porque tomaram por deus o mundo. “Todavia estes homens são menos reprehensíveis porque, si cahem em erro, é talvez buscando a Deus e desejando encontral-o. Porquanto o procuram elles pelo exame das suas obras, e são seduzidos pela belleza das cousas que vêem. Mas, por outra parte, nem estes merecem perdão. Porque, si chegaram a ter luz bastante para poderem fazer uma ideia do universo, como não descobriram mais facilmente o Senhor delle?” (Sap. XIII, 6-9).

S. Paulo declara inexcusavel o atheismo. “De facto, o que ha de invisível em Deus, desde a criação do mundo, se faz visível, percebido por meio das cousas que foram creadas; assim a sua virtude sempiterna e divindade; de tal modo que elles se tornam inexcusaveis. Porque, tendo co-

nhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes se desvaneceram nos seus pensamentos, e se obscureceu o seu coração insensato” (Rom. I, 20-22).

“Todo homem, nota S. Gregorio, pelo facto de ter sido racional, pela razão deve colligir que quem o fez — foi Deus” (Greg. Naz., Orat. 28).

AS PROVAS

Tanto pode a razão conhecer naturalmente a existencia de Deus, que, firmada em factos positivos, sobe inductivamente desses effectos á Causa Primeira — Deus.

Erra Kant quando nega o valor do principio de causalidade.

Reza o principio: “Tudo o que é feito ou começa a existir, tem uma causa efficiente de si mesmo”. Observou um philosopho: “não há effeito sem causa ou nada não vem do nada — são formulas vizinhas da evidencia”.

Observando os phenomenos da experiencia, a mente colhe pela abstracção que esses effectos ou factos foram produzidos por uma causa efficiente. Um homem que opere com liberdade, sabe si matou alguém, que não houve apenas mera successão de phenomenos, mas o influxo real de uma causalidade que os produziu. Elle foi o genuino autor do seu movimento interno voluntario, o autor do movimento externo do crime. E todos os codigos sempre responsabilizaram os delictos injustos. Isso prova que a humanidade reconhece o valor objectivo da causa efficiente; em outros termos: o principio de causalidade.

Digamos a um escriptor qualquer não ser elle o dono do seu livro, porque não pode ser o autor effectivo do seu trabalho: houve sómente pura successão de phenomenos. Elle se rirá de nós. Dante não foi a causa efficiente da Divina Comedia?

Jocosamente dizia a um phenomenalista, certo philosopho francez: — distinguimos perfeitamente entre quem nos pisa no callo sem querer, isto é, sem seu influxo voluntario, e quem de proposito nol-o faz, tanto que o responsabilizamos por isso.

MAIS PROVAS

Aquillo que não existia, porque era nada, não pode ter EM SI a razão da propria existencia, pois o nada nada produz. Logo, deve buscar a razão FORA de si, isto é, numa causa que o fez (causa efficiente). “O que se torna (sem antes ser), torna-se tal sem causa? A todo effeito, a todo movimento, a todo crescer, não corresponde necessariamente uma força?” Erra, pois, Kant, em negar valor ao principio de causalidade.

E' proprio da razão humana conhecer, por sua virtude, não sómente as cousas objectivamente, mas também as relações necessarias entre ellas. Ora, entre estas relações conta-se a dos effectos á sua causa geratriz. Perfeitamente racional é o argumento a posteriori, em Philosophia, e no qual se apoiam as sciencias experimentaes. Os agnósticos do criticismo, portanto, não têm razão. Por meio da luz natural da mente, podemos pelas creaturas subir ao conhecimento de um Deus Creador.

SENTENÇA

Sentencia o Concilio do Vaticano: “Si alguém disser que Deus uno e verdadeiro, Creador e Senhor nosso, não pode ser conhecido certamente, atravez das cousas que são feitas, mediante a luz

natural da razão humana, seja anathema" (Sess. 3, c. 2. can., I).

Como o objecto da razão é conhecer os entes, não ha repugnancia em que ella conheça o Ente necessario, que seja a causa dos seres contingentes do mundo.

DOUS FACTOS

Ruy Barbosa, o gigante do pensamento brasileiro, sempre acreditou em Deus. Será que a intelligencia desse genio nada enxergava? Agora mesmo, em Janeiro, Miguel Unamuno, o grande pensador hespanhol, morre, convertido para Deus, no seio do catholicismo. Por que será que á hora da morte, em que não ha mais illusões, os sabios vêem claramente a Deus? Reconhecem uma Força que fez os homens e os têm nas mãos!

CONSELHOS SANTOS

"O boi conhece o seu possuidor, e o jumento o presepio do seu dono, mas Israel não me conheceu, e o meu povo não teve intelligencia" (Isaias, I, 3).

"Crescei na graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo" (II Petri, III, 18).

AS PALAVRAS DE JESUS

"Ainda não conheceis e não comprehendéis? Tendes ainda em cegueira o vosso coração? Tendes olhos, não vêdes?" (Marc. VIII, 17).

"A vós é dado conhecer os mysterios do reino dos céos; mas a elles não é dado. Por isso vos falo em parabolás; porque vendo, não vêm" (Math., XIII, 12-13).

Pe. Armando Guerrazzi

A Imprensa Argentina rebate afirmações da Federação Naturista

Realizou-se em Rosario um congresso da Federação Naturista Argentina, durante o qual um membro desta agremiação affirmou que a constituição do paiz protege a propaganda e a acção naturistas. A imprensa argentina, commentando o facto, explica-o como provavel resultado de u'a má interpretação do termo *Moral Publica*, figurante no artigo 19 da referida Constituição.

"El Pueblo", o grande diario catholico argentino, referindo-se a esse facto, faz entre outras, a seguinte consideração: "A moral publica, á qual allude o texto da Constituição argentina, é a moral christã, com a qual se acham em aberta contradicção as praticas naturistas que alguns exaltados pretendem transfigurar em um culto religioso de inspiração pagã. O naturismo nos propõe uma contemplação desinteressada da natureza, como creação de Deus, com fins meramente estheticos, turisticos e desportivos; sendo que se arroga a qualidade de uma sciencia e pretende ser uma escola moral baseada na idolatria do sol e um systema philosophico de indole pantheista. Porém, todas estas altas aspirações se actualizam na organização de acampamentos nudistas..."

O mesmo periodico, em outro tópico, appella para as autoridades policiaes para que entrem em acção contra individuos "que chegam á audacia de appellar nada menos do que á Constituição para justificar attitudes censuraveis sob todo o ponto de vista", e que por méro "snobismo" querem introduzir-se nos meios sociaes argentinos, que abertamente as recusam.

Meu Cantinho



Lição de inglez

A MIMI SERELEPE era um encanto! Menina endiabrada, moderna, chic. Pintava o beicinho trez vezes por dia. Vestidos novos cada quinze dias. Sandalia e unhas do dedão pintadinhas e vermelhinhas tambem. Nuca respada. Sobrancelha fininha. Mãozinhas de seda, com bons centímetros de ponteagudas garras brilhantes e rubras.

O typo ideal da *garota* 1937!

Ellas gostam quando a rapaziada as chama de *garota*...

Mau gosto e pouco juizo!

Mas, vamos adiante. A *Mimi Serelepe* teve a habilidade de conquistar o coração do *Juca Tranquillo*. Rapaz serio, correctissimo, criterioso e bom.

Todo o mundo teve pena do Juca! Coitado! Casar-se com uma moçoila tão leviana, tão *vassorinha*, tão *desmiolada*, tão na *bocca do povo*!

Paciencia! Amor é amor!

Casaram-se. Lua de mel. Doçuras, encantos, passeios, delicias, paraíso!

Depois o casal veio ao *pombal*. Quem casa quer *casa*. O Juca arrumou a casinha com arte e bom gosto. A sua mulherzinha era uma nullidade caseira. Só uma empregada. Esta adoeceu. A *Mimi* deixou tudo, tudo perecer! Casa suja. Almoço intragavel, uma confusão! Passaram o dia á sardinha, pasteis e pão com queijo. A' noite, *Mimi* quiz frequentar o *dancing*. A' tarde fez o *footing*. Havia de viajar a Buenos Aires pelo *Touring Club*. O Juca estava desanimado, desesperado, estrepado com aquelle raio de mulher, e não sabia o que fazer d'aquella vaidosa e tola boneca pintada. Afinal, depois de um dia todo passado á sardinha e pasteis e pão com queijo, chamou a sua boneca.

— Olhe meu benzinho. Não podemos viver assim. Você só pensa em *dancing*, *footing*, *Touring*. Pois bem, agora, vamos mudar de vida, minha flôr. Você pega na *vassoring* e varre aqui. Vai para a *cosinhing* e aprenda a temperar. E em vez do seu *footing* terá um *fogãozing*, um *feijãozing*, um *biffing*, um *arrozizing* porque esta vidinha assim nos levará ao *divorcing*, ouviu?

Pe. Ascanio Brandão

Pequei, Jesus Amado!...

Cantico de perdão. para côro popular e estrophe a uma e duas vozes

L. Iruarrizaga. C M F

Grave. CORO GERAL

quei, Je-sus a - ma-do, — per dão, per-dão, Se nhor — sié

gran de meu pec ca - do, — mai or o teu A - mor. —

A V E M A R I A

ESTROPHE (3 ou 4 meninos)
ternamente

Es - ou - ta, oh Deus pie - do - so, a - man - te Pae - do - tris - te, ---

pp suavissimo

que - mei - go sempre ou vis - te a - voz do pec - ca - dor ---

pouco rit.

pouco rit.

COBO DE MENINOS
muito doce e lentamente como que supplicando - pouco mais

Des - de essa cruz, com bra - dos, chama - s o arre - pen - di - do

pp

muito lento

cresc.

eu i - a lá per - di - do --- a - co - lhe - me, Se - nhor ---

dim. e rit. pouco a pouco



O casamento do diabo

LEMBRA-ME ter lido em Macchiavelli uma phantasia, mais ou menos nestes termos. Um dos diabos gaiatos pedira a Deus licença para vir ao mundo, com o intuito de se casar. Deus lh'a concedêra, sob a condição de que não fizesse mal a ninguém. O diabo accitou. Crescêra um moço lindo, attrahente e rico. Um bello partido, humanamente falando! Era o galan das festas. Não queria desposar uma jovem piedosa, mesmo porque não gostava da virtude, e, porque não o dizer? — tinha muito medo de agua benta... Escolheu uma elegante moça, a rainha dos bailes (si fosse hoje, teria escolhido uma das muitas rainhas do carnaval). Casou-se no civil, porque sentia pavor dos exorcismos da Igreja.

Apenas casada, a jovem exigiu toda sorte de passeios. Foram de praia em praia, de casino de jogo em casino, de baile em baile, de Estado a Estado. O diabo ficara moido de tanto andar e carregar valises e desembolsar. Ella trincava o seu grog, e, si fôra hoje, o seu wyski, além do classico cigarrinho... Não dava treguas ao diabo. Em casa, cinco criadas para o serviço: a arrumadeira, a copeira, a cozinheira, a porteira e a moça de recados. Ia esquecendo: a governante... do cachorrinho, preso a uma correntinha de prata. Dissipava dinheiro a rodo em especiarias, dos mais caros perfumes, antigos e modernos, para modas antigas e recentes. Pouco palestrava ella com o marido. Gostava de andar sozinha, á americana. Amiga dos mobiliarios finos. Preferia os salões, as prosas poeticas, sociologicas e desportivas. Era tida como um genio... da vadiagem! Levantava-se tarde. Duas horas para o toucado. Perita na arte do bâton, do tira-cilios e no brunir das unhas... Uma caiação perfeita! Não dispensava o seu joguinho do bicho, para o que sempre adduzia os sonhos mais encantadores, producto das injeccões de morphina. Nem perdia o chá das cinco horas, e o passeio á tarde, para exhibir o seu vestido novo, pelo ultimo figurino. Um bibelot social!

Na intimidade, a jovem era uma féra para o marido. Este não tinha o menor direito á minima advertencia, porque ella escrevia, para jornaes, apreciados artigos bolchevistas, onde terçava armas em favor do atheismo, do amor livre e da dynamite social. Gostava de ser cortejada em adulações á sua belleza. Ciumenta ao extremo contra o marido, e, a esse triste ciume, chamava simplesmente amor.

O esposo não via com bons olhos as continuas ausencias da esposa ás casas das amiguinhas... O marido criara em pouco tempo innumerous cabellos brancos.

Depois de uma rixa tremenda com a mulher, que elle já achava quasi infernal, resolveu abandonal-a e deixar o Rio pela cidade de Paris. Nesta capital, pensou como devia restaurar a sua fortuna abalada. Tratou de falar mal de padres —

assim seria ouvido — e de fazer-se charlatão espirita. Venderia aguas fluidas e daria consultas gratis (aos que lhe não pagassem o trabalho). Foi um successo nunca visto! Imaginem: o diabo em pessoa a receitar! Os outros mediums da cidade se exasperaram. E, até, delegaram um emissario, para vêr qual o melhor meio de, caridosamente, despachar o irmão para outra localidade. Toda Paris supersticiosa ia aos pés do diabo encarnado. Nenhum vidente o sobrepujava. Desde o ignorante deputado incredulo ao medico homeopatha sem instrucção religiosa, amigos da illusão, recorriam a elle. Um charlatão invejoso quiz dar parte á Policia, mas, com pesar, notára que até delegados iam ao beija-mão do diabo clinico. Que fez aquelle rival? Meditou um estratagem. Promoveu grande manifestação de apreço ao mago extraordinario. Contractou uma banda de musica para ir á frente. Mas, elle mesmo, o outro charlatão, fôra, antes de todos, á casa do diabo humanizado, para advertil-o da quella consagração popular.

Ao escutar, o diabo, as notas harmoniosas da banda, que se dirigia para a casa do homenageado, o demonio perguntou que era aquillo?

— Manifestação ao senhor. E' sua mulher que vem chegando!...

— Minha mulher! — exclamou o demonio, desesperado. — Minha mulher?! Prefiro voltar para o inferno!

E morreu subitamente, em face daquelle enorme choque.

Os espiritas o choraram.

Naquelle mesma noite, invocaram-lhe o espirito diabolico, e o demonio, imitando a voz humana, respondeu como sempre: — Estou em bom logar!

Achava-se no inferno...

Pe. Armando

CORRESPONDENCIA

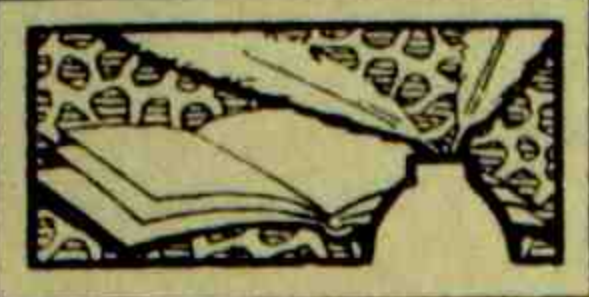
S. JOSE' DOS TOLEDOS

Mais um outro testemunho da devoção á purissima Conceição de Maria, foi a festa realizada na Capella da Conceição da parochia mineira de S. José dos Toledos; que embora feita no meio da roça, nem por isso perde o seu valor.

Depois de alguns dias de reza á noite, no dia da festa, com uma enorme concorrencia de fiéis, teve de manhã a missa e o sermão e á tarde, ao espoucar barulhento dos foguetes, uma longa procissão acompanhada de um sol brilhante e abençoada certamente por Nossa Senhora da Conceição, que desde seu throno de mysticas flores, enchia de alegria e esperanza os corações de seus filhos devotos, que a homenagearam como fim da festa com uma coroação singela mas entusiasta.

P. Mariano da Matta, C. M. F.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

O clero de Maceió, reunido sob a presidência do exmo. sr. Arcebispo, fundou a União Sacerdotal e enviou um telegramma de solidariedade ao padre Medeiros Netto, preso por ordem do delegado Sizenando Nabuco, em virtude da publicação de um artigo que a policia desaprovou.

— O leader da Camara Municipal de Bello Horizonte, mons. Arthur de Oliveira, interpretando o sentimento do povo em geral e em particular o de varias commissões, apresentou a seguinte emenda: "A praça onde está collocada a pedra fundamental da nova Cathedral de Bello Horizonte será denominada Praça da Eucharistia, e a zona circumvizinha, denominar-se-á Bairro do Redemptor".

— Telegrammas de Washington noticiam que o reitor da Universidade Catholica, padre J. Mc Cormic, conferiu ao ex-chancellor sr. Macedo Soares, o grão de doutor "honoris causa", a quem classificou de diplomata, estadista e sabio.

Declarou o reitor da Universidade Catholica que "a Universidade conferia-lhe o grão motivada pelo desejo de prestar um tributo á Nação do estadista, como ao proprio diplomata".

— O juiz de Menores, sr. Saboya Lima, acaba de solicitar do chefe de Policia providencias no sentido de ser cumprido o disposto no art. 130 do Codigo de Menores, que não permite o ingresso em casas de "dancings" ou bailes publicos, qualquer que seja o titulo ou denominação que adoptem, aos menores de 18 annos e bem assim aos menores de 21 annos o acesso aos cafés, concertos, "music-hall", "cabarets", bailes nocturnos e casas de jogo, inclusive os casinos. No periodo do Carnaval podem ser tolerados os bailes infantis em vesperaes, destinados exclusivamente ás crianças. Pediu ainda o mesmo magistrado que não seja admittido que crianças tomem parte nos prestitos carnavalescos como figurantes.

— Volta-se a falar na intervenção no Districto Federal. Ao que se espera nos meos politicos, diz um matutino, o governo enviará ao Poder Legislativo, logo depois do carnaval, uma mensagem propondo varias alterações na situação politica do municipio.

— A' vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado de Pernambuco, e attendendo a que o sentenciado Manuel Baptista de Moraes, vulgo Antonio Silvino, já cumpriu mais de 2/3 da pena de 30 annos de prisão simples a que foi condemnado pela justiça do mesmo Estado, como incurso no grau maximo dos artigos 294, paragrapho 1.º, 303, 304, 356, 357, 359, paragrapho 1.º, e 409 do Codigo Penal o presidente da Republica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 56, numero 3, da Constituição Federal, assignou um decreto perdoando ao referido sentenciado o resto da mencionada pena.

— Ficou encerrada, ha dias, a "Semana da

Cathedral", periodo designado pelo sr. Arcebispo metropolitano, para collectas, nas egrejas e santuarios, destinadas ás obras da Cathedral de S. Paulo.

— Tocante cerimonia teve logar entre as vetustas paredes da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Após assistir a missa allí celebrada, o principe d. Pedro d'Orleans e Bragança, acompanhado dos membros de sua familia, inscreveu-se como irmão da veneravel confraria.

— O prefeito interino esteve ha dias em conferencia em seu gabinete com o procurador dos feitos da Fazenda Municipal, tratando, segundo se noticia, do caso dos precatorios da justiça federal de São Paulo, relacionados com a reabertura de varias casas de jogo dessa capital.

O conego Olympio de Mello, adianta-se, está disposto a não cumprir a decisão judicial, utilizando-se, se necessario, de medidas decorrentes do estado de guerra.

— O presidente da Republica sancionou a resolução do Poder Legislativo que approva o Convenio sobre limites, celebrado em Bello Horizonte, a 28 de Setembro de 1936, entre os Estados de São Paulo e Minas Geraes, ratificado, respectivamente, pelas leis estaduaes ns. 2.694 e 115, ambas de 3 de Novembro do referido anno de 1936, dos citados Estados.

— Durante a Festa da Uva, em Caxias, foram distribuidos á população 10.000 kilos de uva.

Exterior

— Diz um telegramma de Havas, de 18-1-37: "O Papa, cuja actividade augmentou sensivelmente, de alguns dias a esta parte, continúa a consagrar, entretanto, a maior parte de seu tempo á reza e á meditação.

O Summo Pontifice, que desde o principio de sua molestia offerece os seus soffrimentos a Deus, chegou a dividir a sua semana, dedicando cada dia a uma intenção particular. E' assim que offerece um dia de soffrimento á Hespanha, outro á Allemanha..."

— "Fala-se ainda em todo o mundo da heroica façanha dos Cadetes de Toledo. Sua Excia. Diaz e Gomara, Bispo de Cartagena, agora desterrado, dizia ha pouco em um discurso pronunciado na Cidade Eterna: "Não nos causa extranheza haverem os Cadetes de Toledo dado tantas e taes provas de fé e heroismo, pois eram Congregados Marianos. Eu mesmo, em 1928, celebrei para estes jovens uma missa no altar de Nossa Senhora do Pilar".

Durante o assedio cultuavam continuamente uma estatua de N. Senhora e aos pés iam haurir fé e coragem. Em uma das mais terriveis explosões das minas cavadas pelos communistas, saltou tambem o retabulo ficando sepulta nas ruinas. "Cuidadosamente procuramos entre os escombros, diz um dos cadetes, cheios de mortal angustia. Deus não nos

quize privar da presença de sua Mãe bemdita. Logo descobrimos a imagem e pudemos contemplar de novo o seu amado rosto que nos sorria”.

A “Companheira de Assedio” dos nossos heroicos Marianos, retirada intacta do meio dos escombros, chama-se hoje N.^a S.^a do Alcazar”.

— Noticias obtidas em circulos dignos de credito dizem que o Vaticano tenciona denunciar a concordata com a Allemanha, si forem supprimidas as escolas confessionaes.

— Os jornaes noticiam que os carabineiros prenderam de surpresa 23 pessoas filiadas á seita religiosa dos “Trementes”, quando estavam reunidas numa pedreira abandonada, perto de Sette Camini. A policia tentara por varias vezes pôr fim ás actividades dessa associação, cujos filiados tomam o nome de “Trementes”, devido á agitação a que se entregam nas suas sessões.

Nos ultimos tempos, as reuniões se realizavam numa villa (Villa Particular), onde a policia deu uma batida, tendo effectuado varias prisões.

— Fomos informados por fonte garantida, desta terrivel noticia. Provavelmente os vermelhos encontraram a lista dos membros de uma Congregação. Em todo o caso asseguram-nos que foram detidos 120 jovens catholicos que são todos membros de uma Congregação Mariana em Barcelona. Compreende-se que é preciso attender a tudo. Esta medida dos inimigos vermelhos da Igreja não pode nos assombrar.

— Chegou a La Paz, procedente do Rio de Janeiro, o nuncio apostolico, Monsenhor Lunardi.

— Telegramma de Moscovo para a agencia “Reuter” informa que 13 “trotzkystas” foram fuzilados ás 17 horas e 45.

— Além do “dia do prato unico”, bi-mensual, rigorosamente observado em toda a Hespanha, em auxilio aos pobres e militares, tem sido estabelecidas varias restricções da mesma natureza em numerosas localidades. Assim é que as autoridades de Valladolid instituiram o “dia sem sobre mesa”, uma vez por semana. As sommas economisadas deverão ser entregues á Municipalidade. Annuncia-se que a medida produziu no ultimo mez, cerca de 600.000 pesetas.

— Segundo informações colhidas nas rodas do Vaticano, o Papa Pio XI tem melhorado sensivelmente nestes ultimos dias. Como confirmação dessas noticias, sabe-se que Pio XI resolveu recomeçar regularmente suas audiencias embora em menor numero do que antes da sua grave enfermidade. O enfermo, decidiu, tambem, presidir á cerimonia da benção de uma rosa de ouro que será offerecida á Rainha da Italia por occasião de seu anniversario, que transcorrerá a 7 de Março. Conversando com um dos membros da sua corte, o chefe da egreja catholica perguntou, hoje, se era exacto que no Vaticano já se falava na reunião de um proximo conclave. Diante da resposta negativa que lhe foi dada, o Papa disse que essa reunião “não dependia de sua propria vontade, nem dos membros que a compõem, mas sim, da vontade de Deus”.

A tradicional entrega dos cirios, realizada sempre com a presença do Papa, foi feita este anno somente com a presença do Cardeal Pacelli.

— Chegou no dia 1.^o do corrente, a Manilha, o Cardeal Dougherty, legado papal ao Congresso Eucharistico Internacional, que teve imponente recepção. Realisou-se um desfile de 3.000 peregrinos em honra do Cardeal Dougherty.

A's 16 horas, realisou-se grande recepção no “Stadium Rizal” a maior sala da cidade, cujas 20.000

localidades estavam totalmente occupadas, estando tambem varias centenas de fieis agglomerados nos arredores. O côro da Universidade Feminina executou cantos religiosos e o prefeito de Manilha, sr. Juan Posadas, apresentou os votos de boas vindas ao representante de Pio XI.

O Cardeal Dougherty, acompanhado de bispos chinezes e japonezes, inaugurou a Exposição Missionaria, particularmente consagrada ao Extremo Oriente.

Por toda a parte fluctuam bandeiras do Vaticano. Chegaram cem mil forasteiros. Quinze navios foram transformados em hotéis, tendo innumeraveis pessoas armado tendas nos parques da cidade.

Foi construido á beira-mar um gigantesco altar, para as cerimonias.

— O senador Cortor denunciou, da tribuna do Senado Francez, grave violação do pacto franco-sovietico de auxilio mutuo.

Declarou o senador que possui provas de que o Partido Communista francez, orientado directamente pela Internacional Communista e pelo Komintern de Moscovo, trama uma revolta armada para se apoderar do poder e sovieterizar a França.

Entre essas provas figura a organização completa, que será dada ao Partido Communista depois da victoria, como a lista contendo os nomes dos oito membros desse partido que deverão formar a primeira junta governativa.

— Treze bilhões e oitocentos milhões de marcos, foram applicados em 1936, dos quaes sete bilhões na construcção de novas usinas e na montagem de novas machinas e seis bilhões e oitocentos milhões na substituição de material usado.

Esses algarismos representam um augmento de mais de um quarto em relação a 1928. Mais de onze bilhões de titulos foram vendidos nos mercados allemães, no mesmo anno. As informações acima foram fornecidas pelo Instituto para o estudo das Estatisticas.

— Se bem que o tempo continue melhorando, ainda não cessou a cheia do Tejó.

Os campos de Ribatejo continuam inundados e as estradas estão em varios pontos cortadas. Em Chamusca a agua subiu 7 metros acima do nivel normal. As planicies de Santarem e Almeirim foram as mais attingidas.

O mar continua agitado. Espera-se que sejam restabelecidos com a maxima brevidade, os serviços de “ferro-boat”, entre Lisboa e Cacilhas.

— A canhoneira nacionalista “Canovas del Castillo”, acompanhado de varias chalupas armadas, ganhou um rico premio, capturando, perto de Malaga, o vapor governamental “Arnabal Mendi”, que transportava grande carregamento de mercadorias e petroleo, avaliado em 9 milhões de pesetas, e que foi descarregado em Ceuta.

— O sr. Edvard Reilly, que foi advogado de Richard Bruno Hauptmann, o raptor de Lindberg Junior, foi internado num asylo de Broecklin. Depois da execução de seu cliente, o advogado Reilly soffria uma neurastenia crescente, que terminou com uma crise de demencia.

— Nas rodas do Vaticano declara-se não ser exacta a informação de que o Cardeal Goma y Thomaz, arcebispo de Toledo, fôra acreditado oficialmente junto ao governo de Burgos. Esclarece-se, a proposito, que, na qualidade de primaz da Hespanha, é natural que tenha contacto com as autoridades do governo de facto por parte do territorio hespanhol.

Esta situação não implicava, entretanto, o reconhecimento do governo de Burgos pela Santa Sé.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (41)

NUNCA E' TARDE...

A Sra. de Tredeal estava triste e silenciosa; Alberto tentava dissimular sua perturbação, esforçando-se em distrahir e animar sua noiva.

A Sra. de Lanvignec tivera, á ultima hora, uma urgente occupação domestica que attender, e com isso se excusou daquella despedida inutil: para que ir á estação, quando Paula sabia perfeitamente tomar o bilhete para Paris? dar ordens para expedir a equipagem?

De repente, um silvo agudo rasgou os ares; um empregado abriu a sala de espera e gritou:

— Senhores viajantes, o trem vae partir para Paris.

Paula atravessou a plataforma, subiu ao carro cuja porta já estava aberta.

Durante uns segundos, enquanto o trem partia da gare, a orphã permaneceu na janel-la agitando a mão e esforçando-se por sorrir.

Logo, densamente pallida, ao perdêr de vista a estação, refugiou-se num angulo do carro.

— Pobre menina! que será d'ella? — exclamavam ao mesmo tempo a Sra. de Tredeal, o Commandante, o Sr. de Lanvignec, enquanto Regina chorava copiosamente, apoiada no braço de Alberto.

Aquelles soluços desgarravam o coração do pobre rapaz.

Si Regina soubesse a verdadeira razão porque Paula fugia de Auray e a causa determinante de sua orphandade, quanto maior e mais intensa seria a sua dôr!

II

E foi assim como Paula de Corlay regressou a Paris para recommençar sua laboriosa existencia anterior. Actualmente faltava-lhe o que antes infundia coragem a seu animo inquebrantavel: seu pae já não existia, e a vida lhe não offerencia sufficientes motivos para que muito se esforçasse em ganhar meios de subsistencia.

Durante sua ausencia, quasi todas as alumnas haviam procurado outra professora, e as lições que lhes restavam eram naturalmente as menos commodas e peor remuneradas.

Resignou-se a vegetar, como vegetam muitas creaturas cuja vida é um dos tantos

problemas que se resolvem em Paris, ou se não resolvem; pois nessa cidade de tanto luxo, opulencia e diversões, occulta-se muita miseria, muitas dôres intimas e infinitos sofrimentos physicos.

Uma tarde, ao escurecer, regressou abrumada de cansaço; temia de se encontrar só-sinha naquelle apartamento, que não quiz abandonar pelas muitas lembranças que lhe trazia á memoria, mas onde experimentava maior isolamento e abandono maior.

A porteira disse-lhe que uma senhora, com uma criança, estivera a visital-a, e que insistira em que precisava avistar-se com ella, a Srta. de Corlay, promettendo voltar d'ahi a pouco.

— Talvez seja uma alumna — pensou Paula.

E subiu indifferente e triste a escada até chegar ao sexto andar, onde passou a infancia a brincar sobre tapetes da Persia e havia alegrado, com gargalhadas innocentes, vastos salões decorados com todos os requintes da arte e esplendores maravilhosos da industria do luxo, e onde agora occupava tão mesquinhas habitações, nas quaes brilhava sua arrogante e aristocratica belleza, evocando a memoria das rainhas desthronadas e reduzidas á miseria.

Uma lição! Seis mezes antes apressar-se-ia a abrir o piano e a ensaiar alguma romanza, dirigindo a seu pae um sorriso alegre e triumphante.

Mas hoje, a grande cadeira do Sr. de Corlay está vaga, e após um momento de muda contemplação, inclinou-se sobre o respaldo e apoiou ternamente os labios onde antes descansava a cabeça do prematuramente encanecido industrial; logo assentou-se e chorou copiosamente com profundo desconsolo.

Quando estamos a sós, não se repara em prescindir da dignidade da dôr; por isso os infelizes buscam a solidão com ardoroso empenho.

A visitante que, a juizo de Paula, ia pedir-lhe uma lição, voltou effectivamente dahi a pouco.

Era uma senhora magra e pallida, que levava pela mão uma menina de seis annos, tão pallida e magra como a mãe; ambas trajavam com modestia que assemelhava pobreza.

— Senhorita — disse á Paula a visitante, com timido acento, e como a tremer — sou a Sra. de Merland. Colloquei todas minhas economias na casa do Sr. de Corlay, e quando seu pae soffreu o grande desastre da fallencia, perdi um pequeno capital, que me era e continúa a ser muito necessario, porque meu marido ha annos que está doente e impossibilitado de trabalhar.

(Continúa)

Sobre a meza

"CLERO MINEIRO", por Furtado de Menezes —
Officinas Graphicas — Renato Americano —
Rua Alzira Brandão, 39 — Rio de Janeiro.

Em Minas, S. Paulo, Capital Federal, Bahia e outros Estados do Brasil, quem é que já não ouviu falar desta obra de tanta erudição, do notavel homem de letras, deputado Dr. Joaquim Furtado de Menezes? E' um esforço ingente, obra de muita paciencia e de grande erudição, que vem projectar muita luz sobre as páginas aureas da Historia do Brasil.

Os dois volumes são igualmente ricos em documentos e argumentos de valor insophismavel. O primeiro comprehende o periodo historico, que vae do anno 1553 ao anno 1889. O segundo vae de 1889 a 1934. Nossos applausos ao illustrado Dr. Furtado de Menezes e nossos parabens sinceros ao glorioso Estado de Minas Geraes, pela publicação desta obra, que tanto realça os feitos brilhantes e obras de benemerencia de seu Clero Catholico.

*

O CLERO CATHOLICO — Vigésima sexta carta pastoral de Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

O zeloso e sabio Antistite da Archidiocese de Porto Alegre, já se tornou celebre pelas suas Pastoraes.

Tomando como lemma de seu escudo de armas "Pascam in iudicio", não se contentou o devotado

Pastor com alimentar o numeroso rebanho com a palavra fallada semeada com verdadeira prodigalidade nas innumeradas Visitas Pastoraes. Sabedor como é, da influencia enorme que exerce sobre as almas a palavra escripta, não dá tregua á sua penna. Os seus escriptos fazem já uma bibliotheca. Cada uma das suas Cartas Pastoraes é um livro que tem aliás a grande vantagem da actualidade.

D. João Becker tem um grande amor ao estudo. Por isso as suas Cartas Pastoraes se caracterizam pela clareza e profundidade com que aborda os assumptos.

Sabemos de pessoas de excellente gosto na selecção dos livros de sua bibliotheca, que ostentam em lugar de destaque as obras do eminente Arcebispo de Porto Alegre.

Não sei qual foi o motivo que moveu a S. Excia. Revma. a dar á luz esta vigésima sexta Carta Pastoral. O titulo porém da mesma, "O Clero Catholico" leva a pensar que ella fora inspirada pela ultima Encyclica do Papa Pio XI, acerca do Sacerdocio. Seja como fôr, o certo é que é duma grande actualidade, pois hoje como nunca procura-se denigrar o clero. O "dimitte illis, non enim sciunt quid faciunt", tem uma grande applicação nessa campanha de calumnias.

Si já estas notas não se alongassem demais, bastaria enunciar os 22 capitulos em que está dividido este excellente estudo, para convencer-se que o mesmo exgottou a materia.

Escrepta para todos, a sua leitura aproveitará especialmente aos sacerdotes e seminaristas, em cujas bibliothecas não deve faltar.

Felicitemos ao meritissimo Arcebispo de Porto Alegre, por mais este serviço prestado á Igreja, e esperamos com ansiedade a Carta Pastoral de 1937.

Humorismo



Levava um carreiro dez porcos no carro. Encontra-o um lavrador e diz-lhe:

— O' amigo, estou cansadissimo. Não poderá o sr. levar-me no carro?

— Levaria com muito prazer, mas falta lugar, porque já levo dez porcos.

— Ora! Que importa isso? Onde cabem dez, também cabem onze.

*

Comprador desesperado — O senhor não me garantiu que este papagaio repeteria todas as palavras que ouvisse?

Passarinheiro — Garanti, sim senhor.

— Mas elle não repete uma unica palavra.

— Repete todas as que ouvir, mas não ouve nenhuma. E' surdo como uma porta...

A CUTIS REMOÇA
UMA FONTE MILAGROSA

Leite de Colonia

Cada applicação de Leite de Colonia constitue um prazer

EMBELLEZADOR DA MULHER

SENHORES PAIS!

MANDEM SEUS FILHOS PARA O GYMNASIO
"TRES CORAÇÕES"

TRES CORAÇÕES — Sul de Minas
EQUIPARADO, COM FISCALIZAÇÃO PERMANENTE
TODOS OS CURSOS

Tabella do internato: sómente 1:250\$000 por anno!

Clima excellente — Alimentação á mineira — Corpo docente registrado no Departamento Nacional do Ensino — Esportes — Serviço Militar — Direcção esmerada.

TRES CORAÇÕES dista do Rio, S. Paulo e Bello Horizonte: — 12 horas por via ferrea ou auto-estrada, e 90 minutos por via aerea.

Mais informações com o director:

Revmo. Conego **JOSE' FONSECA**

Casa Propria Immediatamente

A TODOS OS POSSUIDORES DE TERRENOS
NA CAPITAL

sem entrada inicial em dinheiro;
sem despesas;
sem commissões;
sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

"Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Hepacholan Xavier á base de Alcachofra para as molestias do fi- gado e aparelho biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cansam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

os hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado, com um resultado tão extraordinario que surpreendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnesio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

Aos Snrs. Vigarios e Pias Uniões Marianas

NOVOS PREÇOS
EXCEPCIONAES
para Fitas chamalote AZUL
— CÔR OFFICIAL —

N.º 9, 11\$000 - N.º 60, 24\$000

Peças com 10 mts.

Inclusive despeza de porte

Pedidos com vale postal ou cheque
para

LOMBELLO & CIA.

R. DAS PALMEIRAS, 22

PHONE 5-1096 — S. PAULO

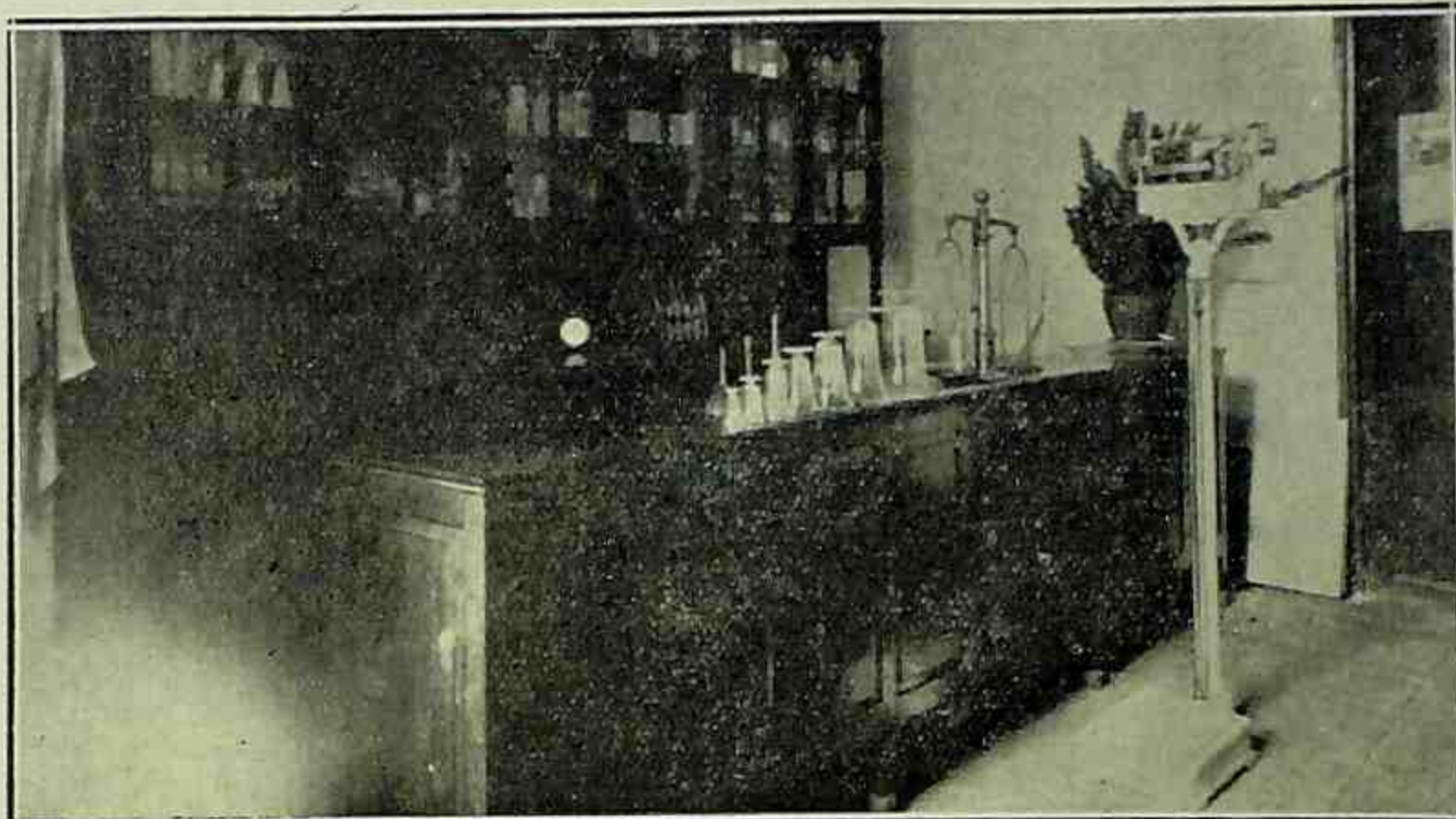
Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Pareceres do Conselho Nacional de Educação

Trata-se de um estabelecimento de ensino dotado de todos os requisitos para preencher os seus fins. Excellentes installações para as suas aulas e refeitórios, gabinetes de physica, chimica, historia natural, etc., dependencias para os diversos misteres do collegio, tudo se acha em condições de merecer os mais justos encomios.

("Diario Official")



Pharmacia do Gymnasio

No presente parecer, só cabe á Commissão constatar que persistem as excepcionaes condições em que são educados os alumnos do referido estabelecimento que FAZ HONRA ao Estado de São Paulo pela excellencia de suas installações pelos methodos pedagogicos adoptados e pelo interesse que toma a Congregação de seu Corpo Docente nas questões educacionaes.

("Diario Official")

Corpo docente absolutamente dedicado e constituido de especialistas. — Optimas installações e

hygiene rigorosa. Alimentação sadia e abundante. Completos laboratorios e museus de sciencias physicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO 850\$000 por semestre

EXTERNATO 250\$000 por semestre

As inscrições para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os logares com antecedencia.

— PEÇAM PROSPECTOS —

Gymnasio Municipal São Joaquim

LORENA — Est. S. Paulo

INTERNATO

EXTERNATO

Fundado em 1890 — Dirigido pelos PP. Salesianos

Corpo docente registrado na Directoria de Educação. — Instrucção militar preparando candidatos a RESERVISTAS. — Exames de Admissão á 1.ª Serie gymnasial, na segunda quinzena de Fevereiro. — Transferencias de alumnos são acceitas até o dia 14 de Março. — Matriculas abertas até 14 de Março. — Exames de Madureza (artigo 100) na segunda quinzena de Fevereiro. — Em 1937 grande minoração de pensão para internos.

CLIMA OPTIMO — PASSADIO ABUNDANTE E SUBSTANCIOSO — INSTRUÇÃO SOLIDA — ESPORTES VARIADOS

Pedir estatutos com o seguinte endereço:

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

Rua Dom Bosco, 30

LORENA — Fone 9

Velas de Cera

24	velas	em	kilo
15	"	"	"
12	"	"	"
8	"	"	"
6	"	"	"
5	"	"	"
4	"	"	"
3	"	"	"
2	"	"	"

Qualquer tamanho: 7\$000 por kilo

Cirio Paschoal: 10\$000 por kilo

Fabricante:

LUIZ GALANTE

RUA BELEM, 196 — S. PAULO

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5633